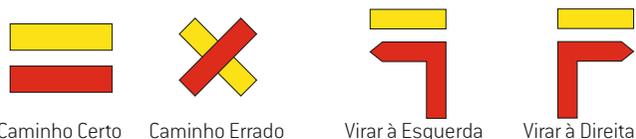


O **PR1_SRT** é uma pequena rota com início e fim no mesmo local. Com a distância de 6,2kms tem a duração média de 1h45m sendo de dificuldade fácil.

O **PR1_SRT** está totalmente sinalizado conforme as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal tendo a seguinte sinalética:



O **PR1_SRT** também está sinalizado para a prática de BTT tendo a seguinte sinalética:



Normas de conduta e cuidados especiais

Seguir apenas pelo trilho sinalizado;
Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar;
Não danificar a flora;
Não deixar lixo, levando-o até a um local de recolha;
Não fazer lume;
Não colher amostras de plantas ou rochas;
Respeitar a propriedade privada.



Início e fim do percurso: **NOSSA SRª DA CONFIANÇA**

Grau de dificuldade: FÁCIL

Tipo: **Circular** Extensão: 6,2 KM

Duração: 1h45m

Trilho dos Bufos

_ Percursos Pedestres da Sertã

_ Pedrógão Pequeno



Pedrógão Pequeno



Casal dos Bufos



Barragem do Cabril



Fauna e Flora

Ao longo do percurso podemos contactar com variadíssimas espécies, tais como a: Quercínea, nas escarpas do paredão da barragem do Cabril, o Sobreiros, o Carvalho, o Medronheiro, o Pinheiro Bravo, entre outros.

Estas magníficas paisagens são habitat da perdiz, corvo, garça-real, milhafre preto, melro, águia de asa redonda, coelho-bravo, doninha, javali, lebre, texugo, saca-rabo, lontra...No Zêzere abundam a carpa, achigã, barbo, truta, boga e perca.



Pontos de Interesse

Monte da Nª Srª da Confiança

Trata-se de um enorme castro da idade do Bronze e da do Ferro, com possível romanização e probabilidade de ter sido ocupado no Calcolítico.

A actual capela de Nª Srª da Confiança foi mandada erigir pela família Conceição e Silva, no ano de 1902, ficando situada neste monte sobranceiro à vila de Pedrógão Pequeno.

Casal dos Bufos

Aldeia rural, situada nas proximidades do Monte de Nª Srª. da Confiança, onde em tempos abundava uma floresta de sobreiros, castanheiros e carvalhos, a que junta um solo bastante rochoso o que proporcionava as condições necessárias para aves nocturnas, como as corujas, habitarem e nidificarem. De uma espécie dessas aves, o Bufo (espécie de coruja de grande porte que pode chegar aos 86 cm de comprimento, deriva o nome desta localidade. Hoje já não existem bufos na região, restando algumas corujas e mochos, que com os constantes incêndios a tendência é em desaparecer.

Pedreira

Local de onde foi retirada a pedra para a construção da Barragem do Cabril. Nas escarpas de 40 metros de altura existem excelentes condições para a prática de actividades radicais tais como o rapel, slide e escalada.

Contactos úteis

Município da Sertã - Telf.: 274 600 300 | Fax.: 274 600 301

Posto de Turismo - Telf.: 274 604 227

Bombeiros Voluntários da Sertã - Telf.: 274 603 528

GNR (Sertã) - Telf.: 274 600 730

Centro de Saúde da Sertã - Telf.: 274 603 508/10

Contactos específicos PR1_SRT «Trilho dos Bufos»

Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno - Telf.: 236 487 070

Trilhos do Zêzere - Eventos Turísticos - Telm.: 919 675 275



**PR
1**

Início e fim do percurso: **NOSSA SRª DA CONFIANÇA**

Grau de dificuldade: FÁCIL

Tipo: **Circular** Extensão: 6,2 KM

Duração: 1h45m



Vista sobre a pedreira e a barragem do Cabril

Trilho dos Bufos

O percurso inicia-se no monte de Nossa Senhora da Confiança, de onde se pode desfrutar de uma paisagem única sobre a barragem do Cabril, a partir do miradouro do Cruzeiro.

Ao longo do percursos podemos observar «hortas» de tempos passados e reviver esses tempos vendo ainda algumas pequenas culturas ainda existentes. O percurso está ladeado de um património florestal muito rico em carvalhos, sobreiros, medronheiro, pinho, entre outros.

Nos pinheiros ainda é possível ver vestígios da exploração da resina, uma actividade de grande importância para as gentes desta região até à última década, nos dias de hoje é uma actividade quase extinta.

Chegados ao núcleo antigo do Casal dos Bufos aldeia que dá nome ao percurso, encontramos um pequeno casario «em ruínas» construído em granito, mostrando-nos como viviam os nossos antepassados, destacando-se os sobrados em carvalho e pinho ainda visíveis, bem como os alpendres com a base em lousa.

De regresso ao ponto de início passamos pelo topo da pedreira do Cabril, onde foi retirada a pedra «granito» para a construção da barragem, local onde se pode observar algumas aves, nomeadamente a águia de asa redonda que, frequentemente, sobrevoa o vale do Rio Zêzere.

